

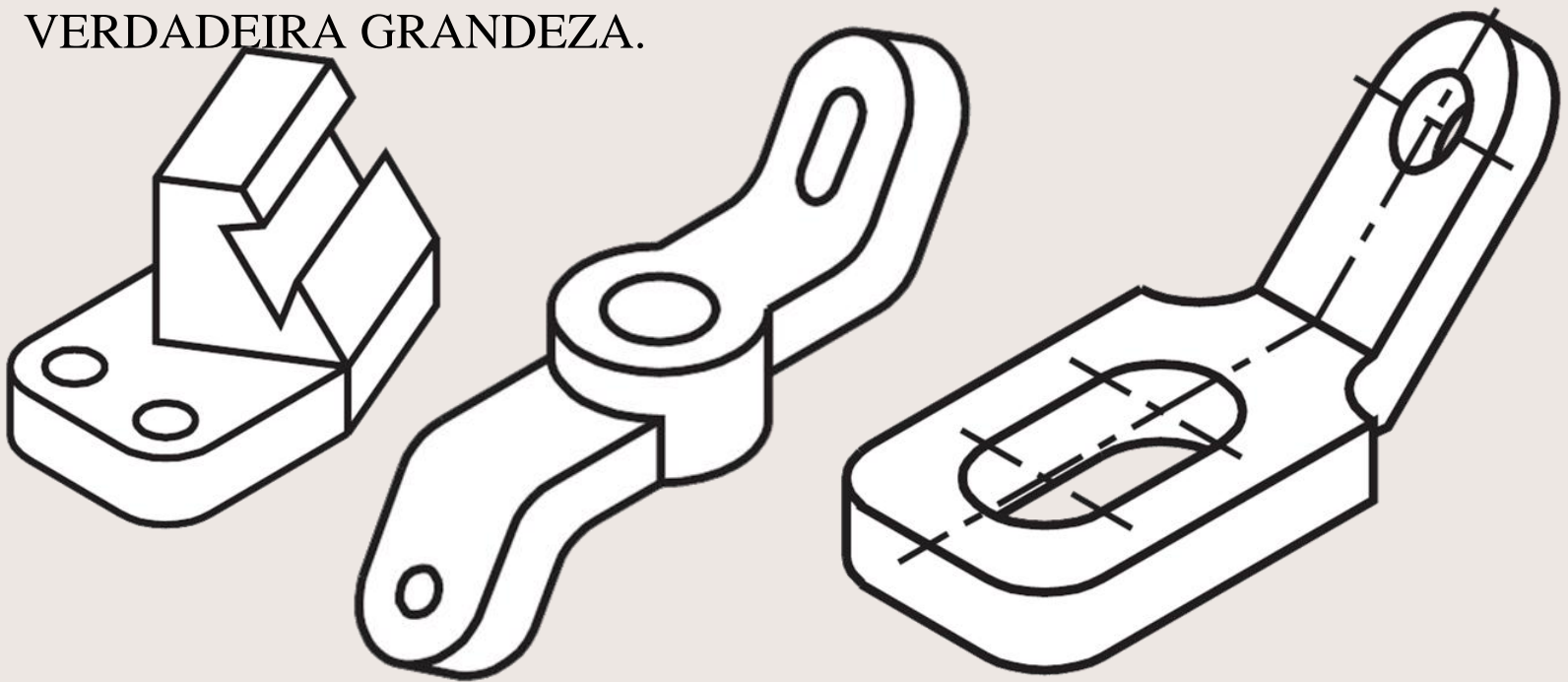
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
DESENHO MECÂNICO

VISTAS AUXILIARES

Prof. Márcio Valério de Araújo

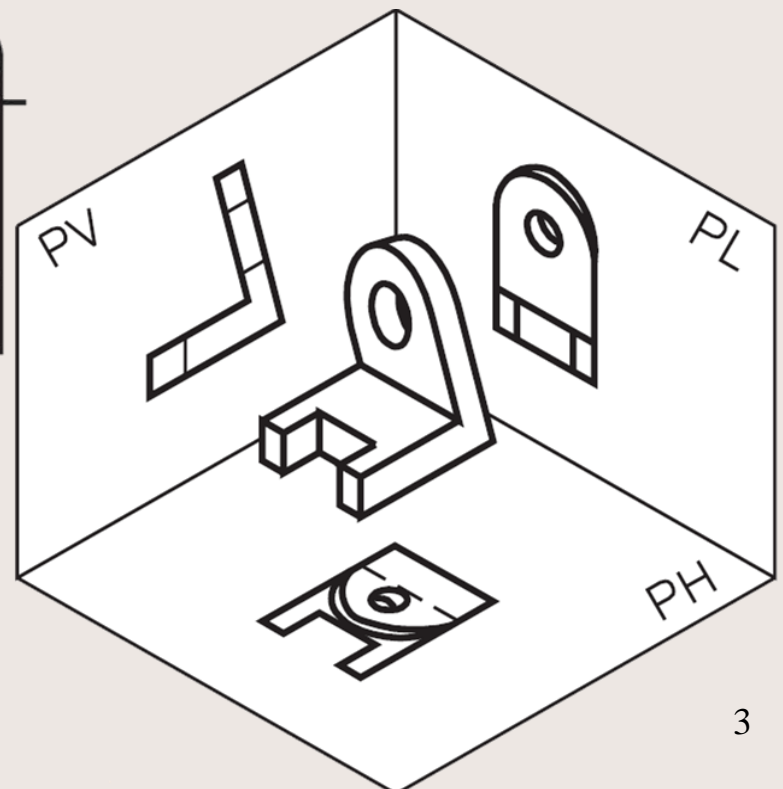
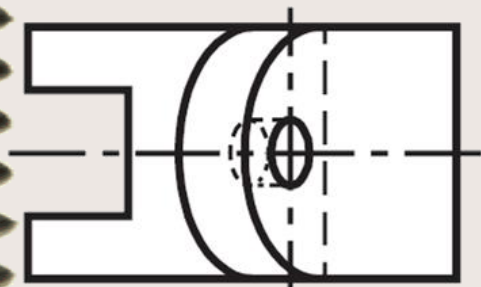
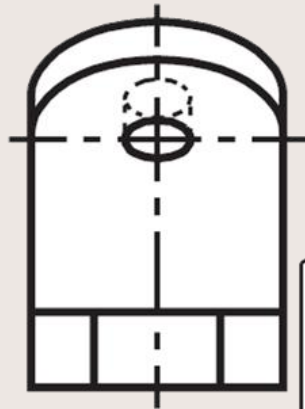
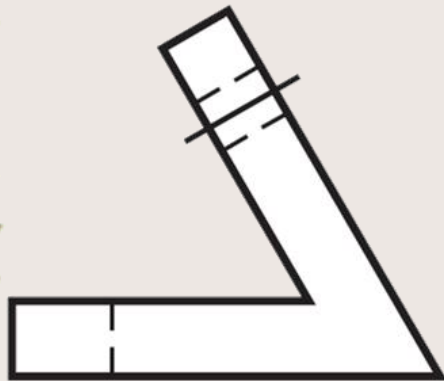
INTRODUÇÃO

- Quando uma peça possui uma ou mais superfícies oblíquas e não podem ser desenhadas através de uma projeção com rotação por não possuir um eixo de rotação, deve-se utilizar uma vista auxiliar.
- O objetivo da vista auxiliar é mostrar a parte inclinada da peça em VERDADEIRA GRANDEZA.



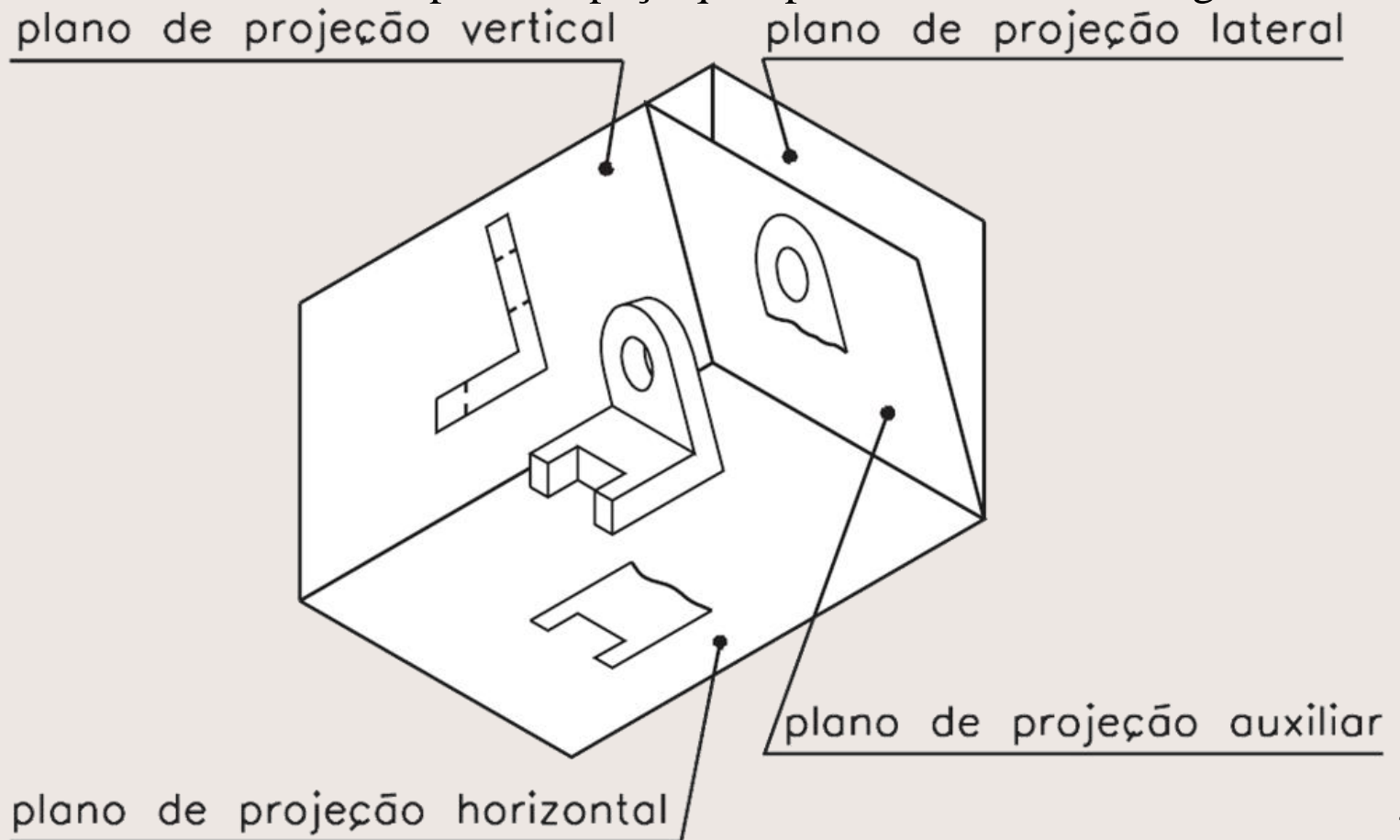
INTRODUÇÃO

- Para exemplificar imagine a peça abaixo representada nas vistas convencionais.
- Percebe-se claramente que a representação não demonstra de modo satisfatório a peça dificultando desse modo a sua reprodução.



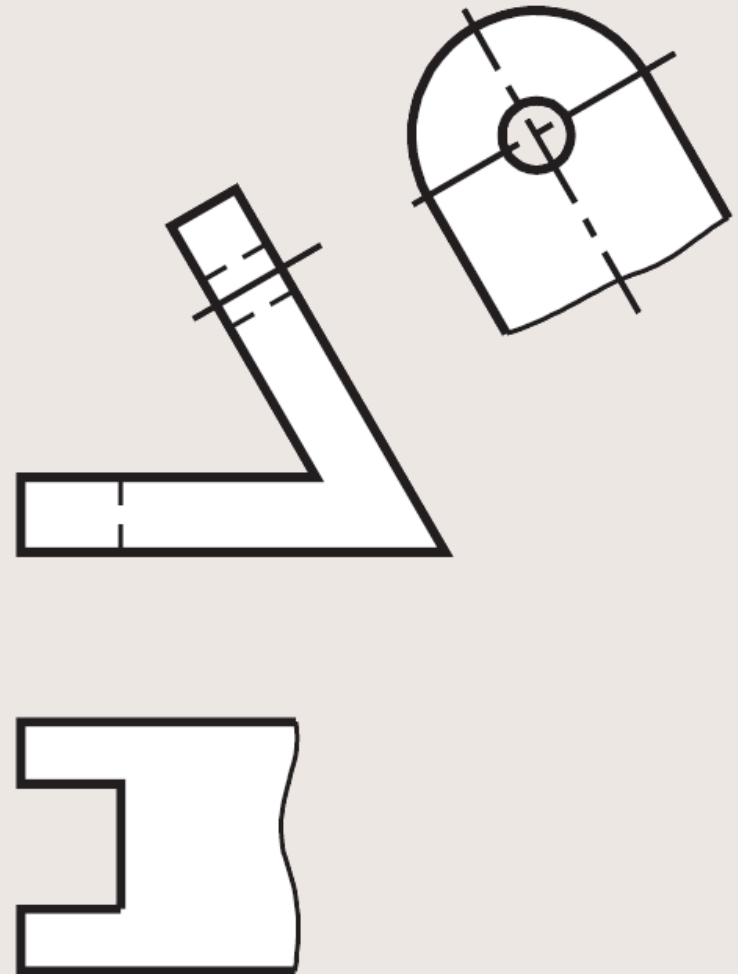
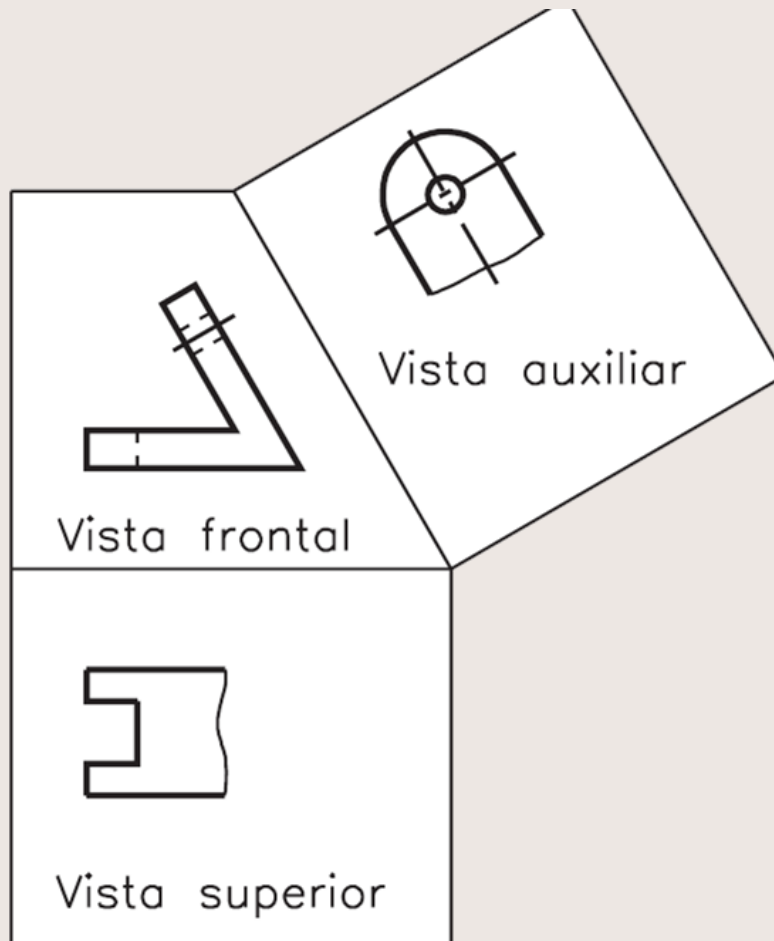
INTRODUÇÃO

- Uma forma de resolver o problema é usar um plano de projeção auxiliar e desenhar nele somente a parte da peça que aparece em verdadeira grandeza.



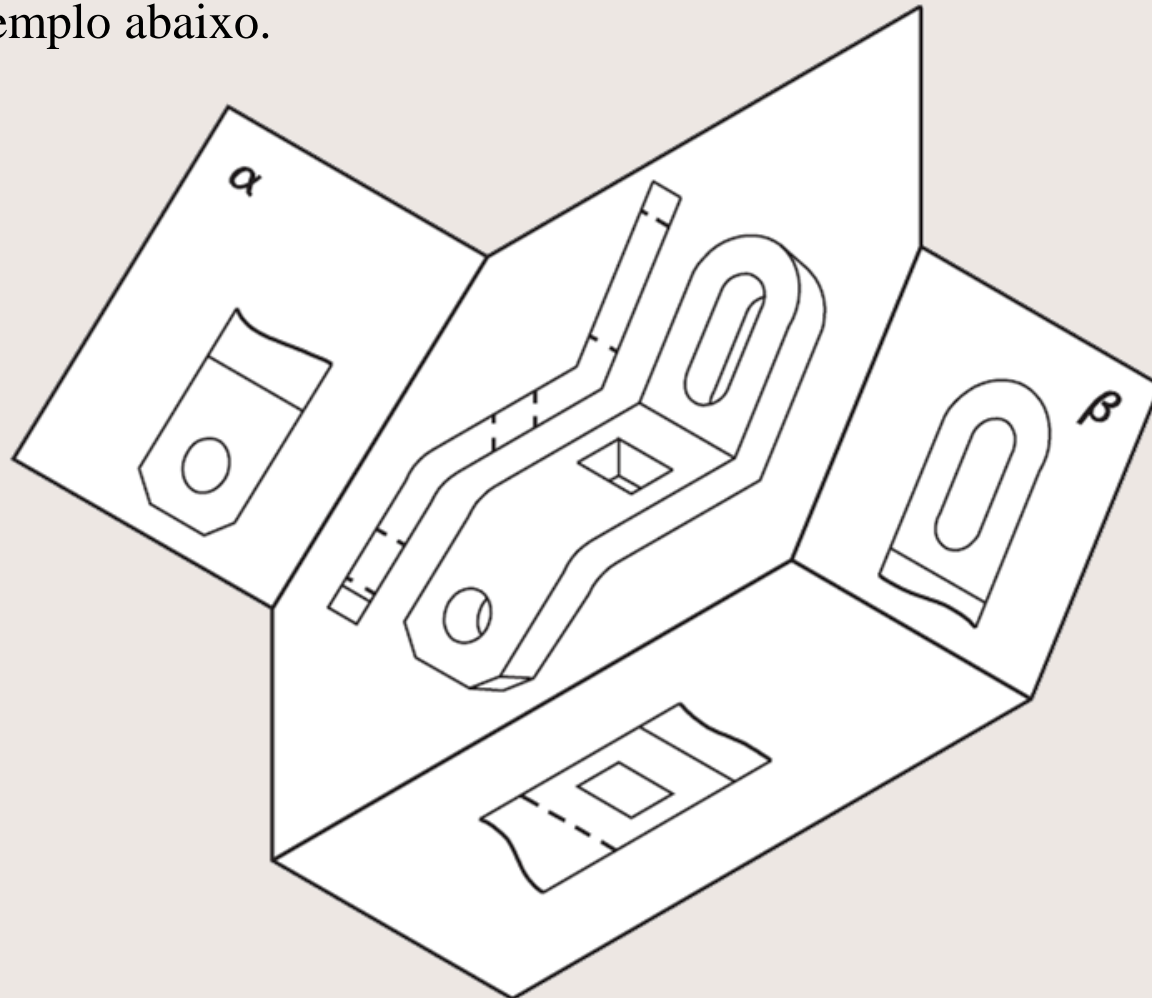
INTRODUÇÃO

- Ficando representado as vistas conforme mostrado.



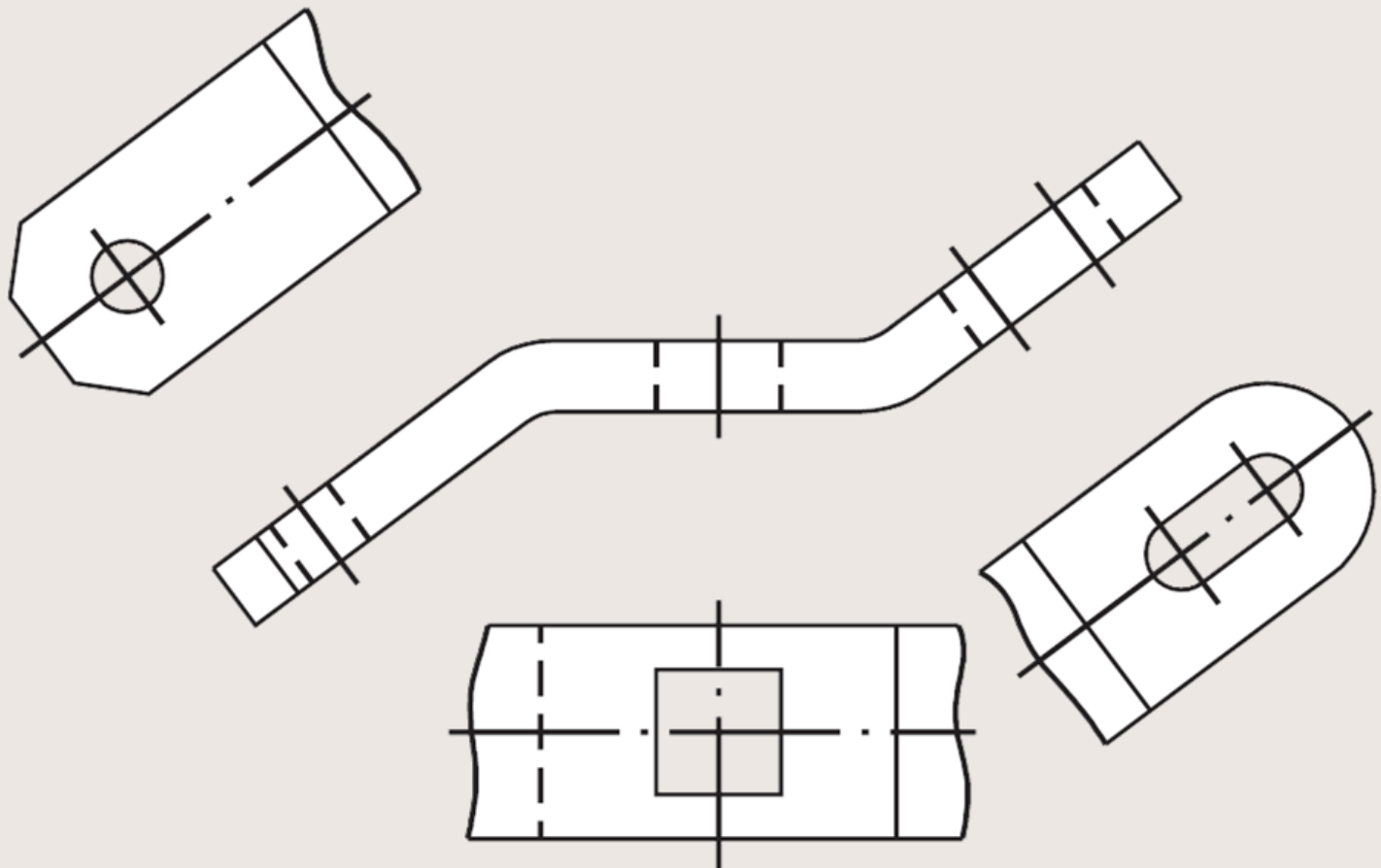
MAIS DE UM PLANO INCLINADO

- Caso haja mais de um plano inclinado fazer uma vista para cada caso, como no exemplo abaixo.

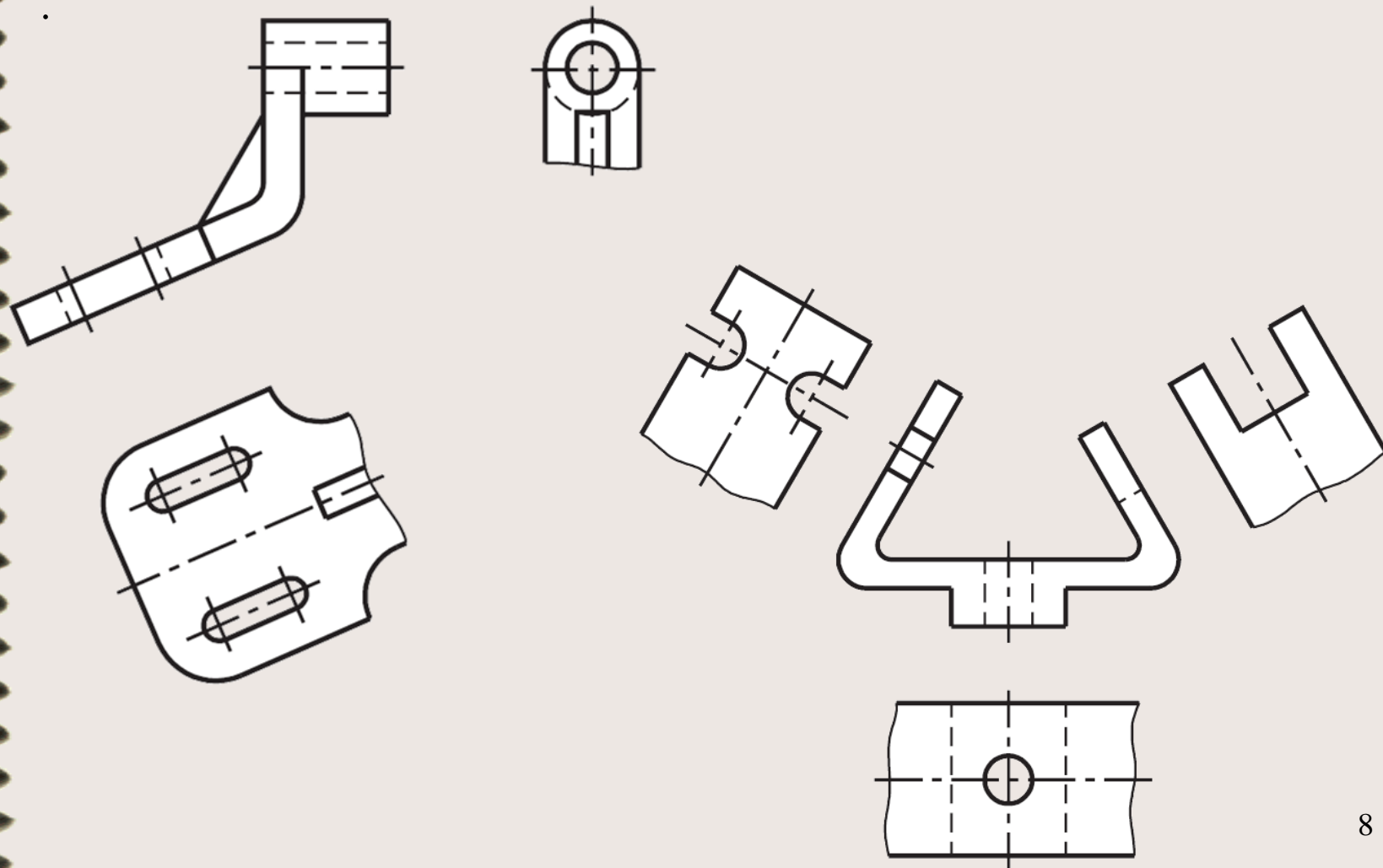


MAIS DE UM PLANO INCLINADO

- Lembrando sempre que nesses casos só se desenha em cada vista a parte em verdadeira grandeza.

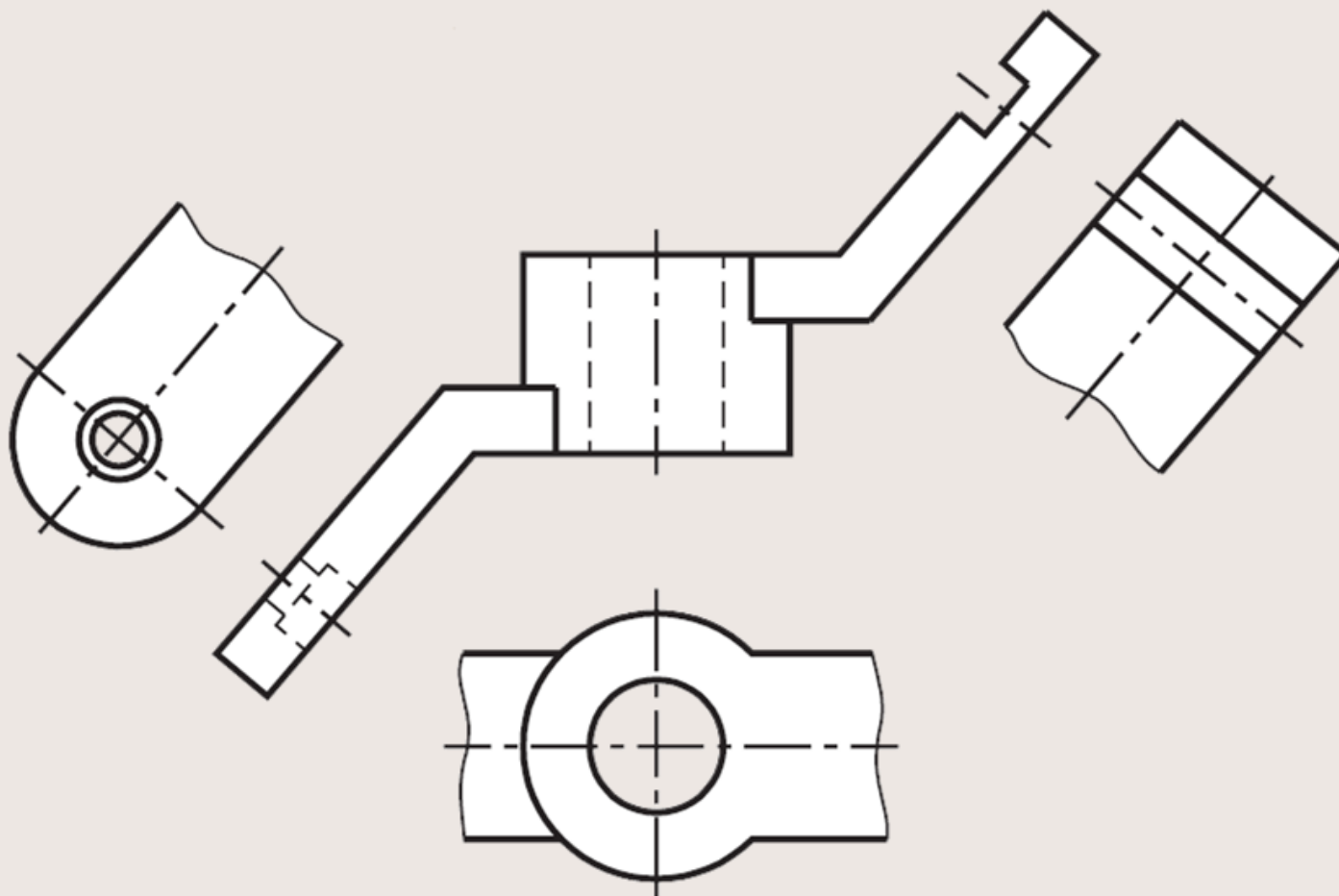


OUTROS EXEMPLOS

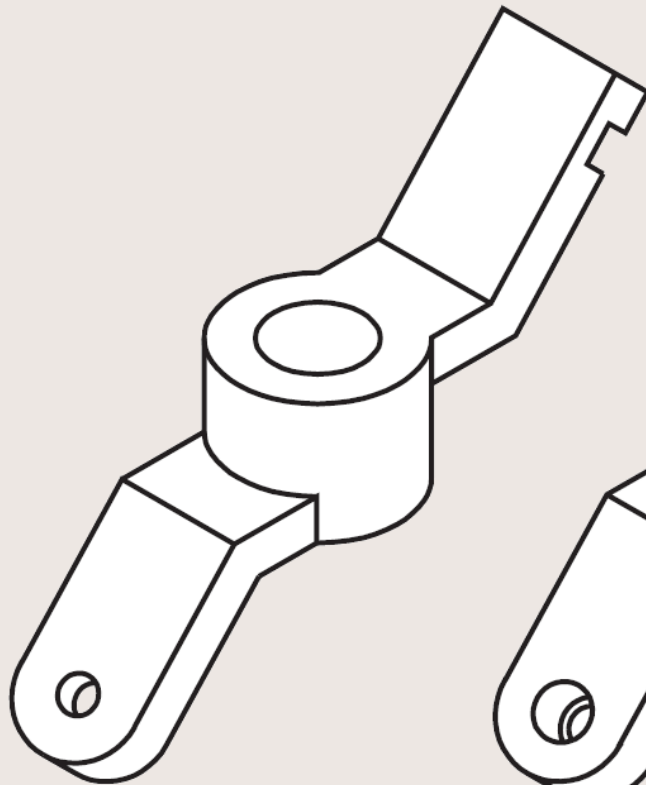


TESTE

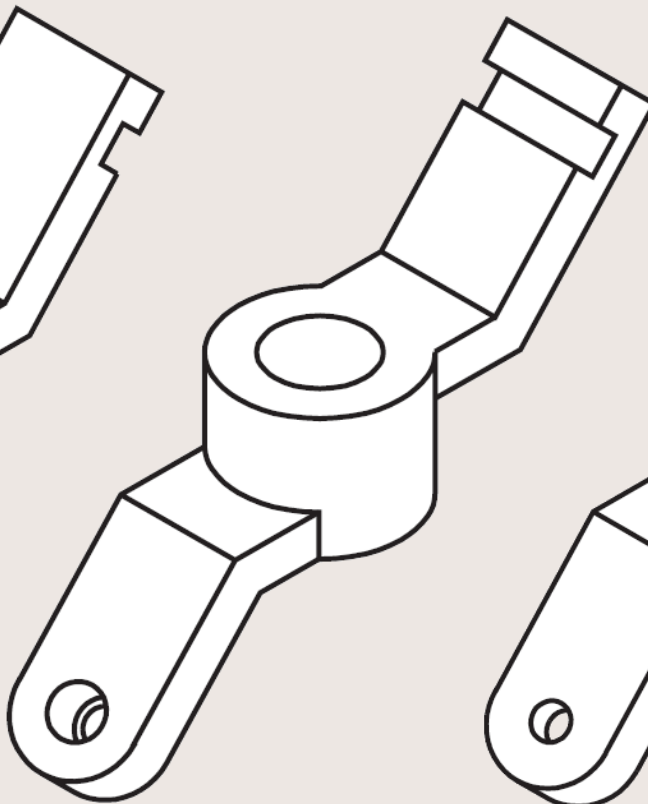
- Qual a peça correspondente a projeção abaixo?



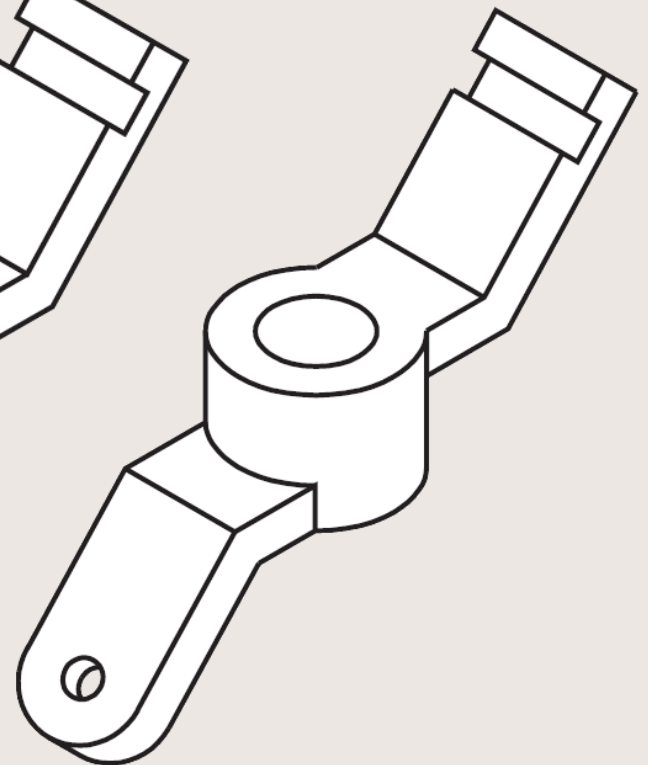
TESTE



A



B



C